

CICLO DE MOBILIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO ESTADO DO RS

Seminário de
Fornecimento para
as Forças Armadas

17 de agosto de 2015
no CIC em
Caxias do Sul

COMDEFESA RS
Comitê da Indústria de Defesa e
Segurança – Sistema FIERGS

OBJETIVO DO COMDEFESA FIERGS:

“Mobilização da Indústria Gaúcha para oportunidades no setor de defesa e segurança.”

Objetivo:

2 Avaliar o desempenho do Complexo de Defesa e Segurança nos últimos anos
de 3 (Período de 2009 a 2014)

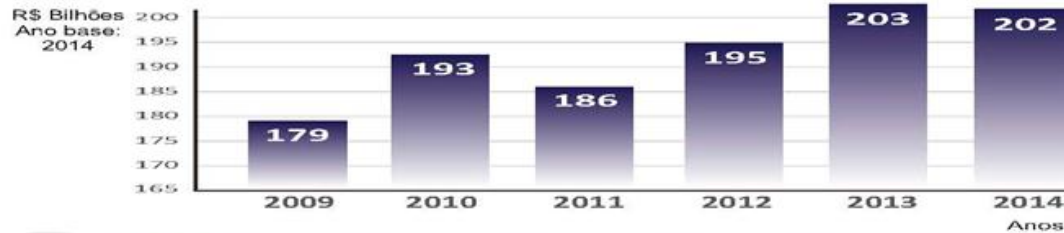
Dados e métodos utilizados:

Idem ao anterior, com séries de dados para os anos de 2009 a 2014

Resultados

Estimativa do PIB do Complexo de Defesa e Segurança em 2014: 202

PIB do Complexo de Defesa e Segurança no Brasil entre 2009 a 2014



Indicador	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Percentual do Complexo de Defesa e Segurança no PIB do Brasil	3,8%	3,8%	3,5%	3,6%	3,7%	3,7%
Crescimento acumulado do PIB do Brasil no período	-	7,9%	11,8%	13,8%	16,9%	17,0%
Crescimento acumulado do PIB do Complexo de Defesa e Segurança no período	-	7,6%	4,1%	9,1%	13,5%	12,9%

Todos os itens que formam o Complexo de Defesa e Segurança tiveram crescimento acumulado abaixo do PIB brasileiro, sendo que a Indústria e os Insumos apresentaram os menores crescimentos.

Crescimento acumulado dos itens no período entre 2009 a 2014

Item	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Atividades de Defesa e Segurança	-	5,9%	4,6%	8,7%	14,9%	14,8%
Atividades industriais	-	32,4%	16,4%	26,0%	21,7%	9,0%
Atividades primárias (insumos)	-	8,0%	5,4%	12,1%	10,5%	6,7%
Atividades terciárias (Serviços, distribuição)	-	7,9%	1,8%	7,1%	11,1%	11,6%

Destaca-se a grande variação do crescimento do complexo industrial, provavelmente relativa à disponibilidade orçamentária de cada ano, e a redução abrupta, tanto da indústria como dos insumos, entre 2013 e 2014.

FONTE:



Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança



Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Objetivo:

1 Avaliar a importância socioeconômica da indústria de defesa e segurança no Brasil
de 3

Dados e métodos utilizados:

Bancos de Dados:
SIAFI / STN e SIAFI / MJ
RAIS / MTE, CAGED / MTE,
SEFAZ Estaduais,
entre outros.

Sistema de Contas Nacionais - IBGE

Teoria de Insumo-Produto:
Matrizes de insumo-produto
Estimativa do PIB por cadeias produtivas

Resultado principal:

Estimativa do PIB do Complexo de Defesa e Segurança no Brasil: **202**
Bilhões de R\$ (2014)

Corresponde a: **3,7%** do PIB brasileiro



Atividades de Defesa e Segurança



Despesas correntes das atividades de Defesa e Segurança demandam das:

Atividades terciárias
(Serviços, comércio e distribuição)



Atividades industriais que abastecem a Defesa e Segurança



Atividades primárias relacionadas
(Insumos para a indústria e serviços)



FONTE:

Objetivo:

3
de 3

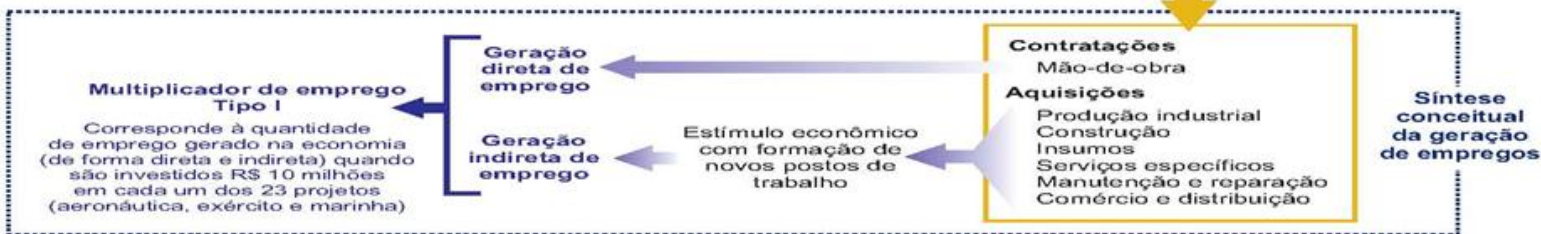
Determinar os impactos econômicos dos projetos de investimentos das Forças Armadas no âmbito do PAED

Dados e métodos utilizados:

Idem ao anterior, adicionando:

- dados do Livro Branco da Defesa Nacional
- coeficientes relativos à composição setorial da alocação dos investimentos das Forças Armadas;
- técnicas de Insumo-Produto para análise de impactos

Investimentos (LBDN)



Multiplicador de Emprego



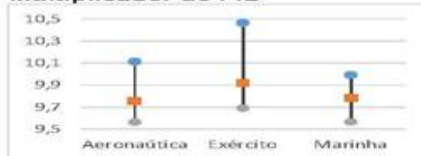
Dentre os 7 projetos da marinha, o maior multiplicador alcança 200 empregos para cada 10 Milhões de R\$ investidos

A média dos multiplicadores dos 7 projetos da marinha corresponde a 154 empregos gerados por 10 Milhões de R\$

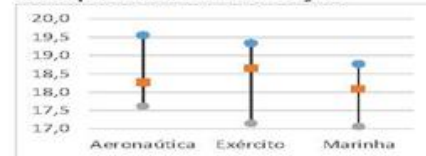
O menor potencial de geração de empregos corresponde a 115 empregos por 10 Mi de R\$.

O entendimento para análise das outras variáveis (Produção, PIB, Salários e Tributos) é semelhante à realizada para o emprego, no entanto, os multiplicadores são expressos em Milhões de reais para cada 10 Milhões de R\$

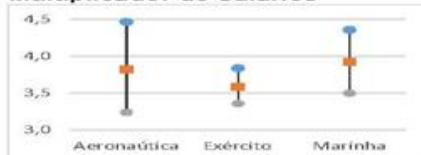
Multiplicador de PIB



Multiplicador de Produção



Multiplicador de Salários



Multiplicador de Tributos



FONTE:



Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança



Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

IMPACTO DO SETOR DE DEFESA NA ECONOMIA

Investimento Modular:.....R\$ **10 milhões**

Efeitos Direto e Indireto na Economia:..... R\$ **18,6 milhões**

Incremento no PIB:..... R\$ **9,7 milhões**

Pessoal ocupado:.....**174,5 homem-ano**

Efeito Direto, Indireto e Induzido na Economia:..... R\$ **33,4 milhões**

Incremento no PIB com efeito Induzido:..... R\$ **18,6 milhões**

Pessoal ocupado com efeito Induzido:.....**352,6 homem-ano.**

Fonte: Estudo "Cadeia de Valor e Importância Socioeconômica da Indústria de Defesa e Segurança no Brasil", da ABIMDE/FIPE, lançado em 12/08/2015.

SÍNTESE DO ESTUDO ABIMDE/FIPE:

Os resultados mostram que o Complexo da Defesa e da Segurança participa com 3,7% do PIB do Brasil, movimentando R\$ 202 bilhões em 2014, sendo R\$ 110 bilhões referentes à:

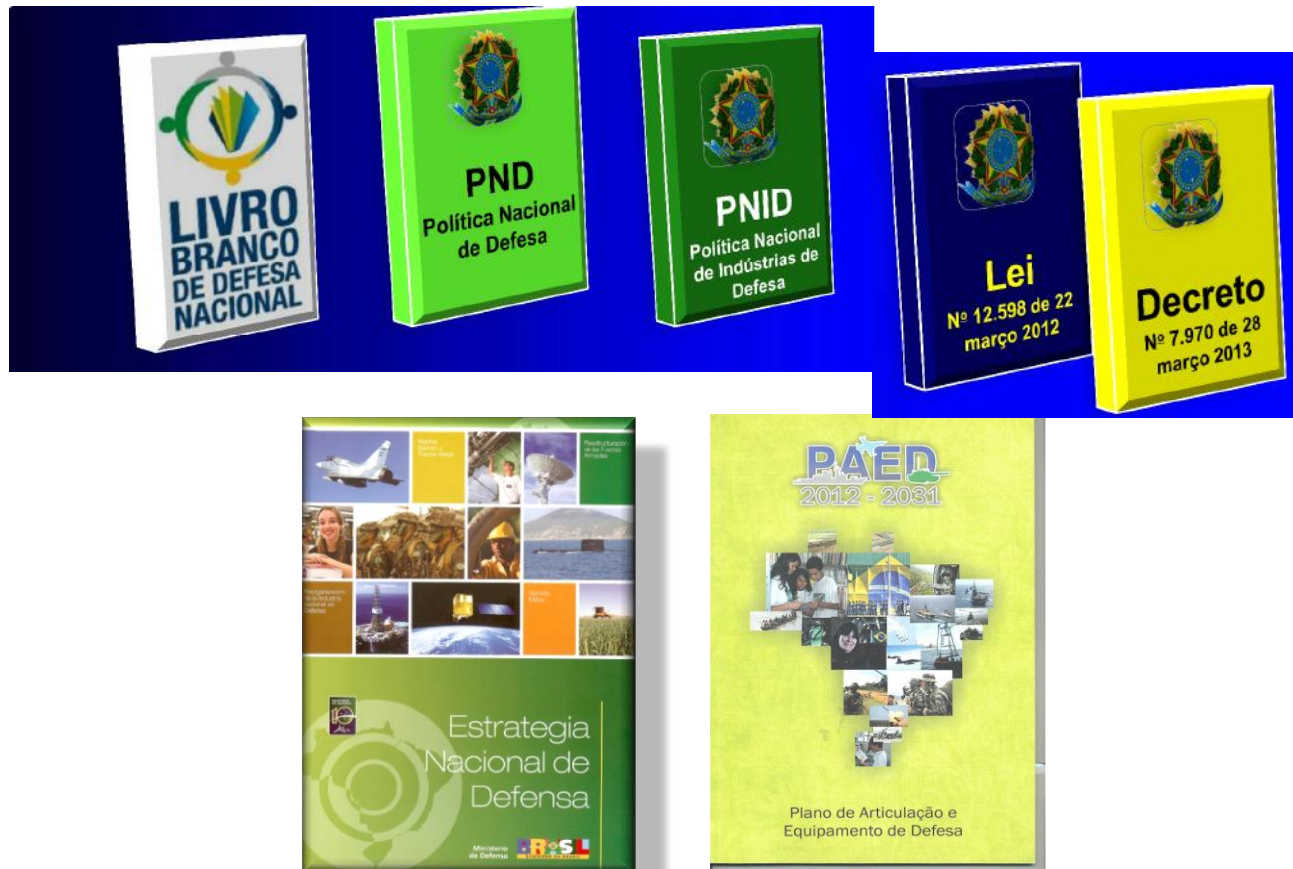
- Segurança Privada – R\$ 31 Bilhões
- Segurança Pública Estadual – R\$ 46,9 Bilhões
- Segurança Pública Federal – R\$ 6,9 Bilhões
- Defesa Nacional – R\$ 25,2 Bilhões

ATUAÇÃO DO COMDEFESA FIERGS:

- ➔ **Criar, coordenar e executar** ações e projetos que integrem as indústrias gaúchas com a matriz de necessidades nacional, contribuindo para a soberania e desenvolvimento do País;
- ➔ **Mapear indústrias com linhas de produtos civis**, cujas tecnologias possuem potencial aplicação militar, com base em preceitos de dualidade;
- ➔ **Desenvolver projetos e ações integrados** às necessidades de obtenção, fornecimento e logística apresentadas pelas Forças Armadas, com base no marco legal existente;

- ➔ **Difundir processos** identificação, classificação e codificação de itens de suprimento das Forças Armadas (SISMICAT);
- ➔ **Fortalecer relações institucionais** com as Forças Armadas, Forças Policiais e demais *players* (empresas, Academia e instituições) com atuação no segmento;
- ➔ **Contribuir para a ampliação** da participação do Estado do Rio Grande do Sul no mercado regional, nacional e internacional de Defesa e Segurança;

MARCO LEGAL: NOSSO DIRECIONADOR ESTRATÉGICO



NÚCLEOS DE DISCUSSÃO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO RS

Núcleo de Discussão de Defesa em Caxias do Sul



Polo de Defesa em Santa Maria

COMDEFESA FIERGS
Porto Alegre

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2015

- **Ampliação da base** de indústrias gaúchas participantes do COMDEFESA FIERGS;
- Fortalecimento da **identificação de oportunidades** para adensamento da cadeia de fornecedores das Forças Armadas;
- Aproximação com **atores estratégicos** na área de segurança, tais como Secretaria de Segurança Pública, Comando da Brigada Militar, Delegacia de Polícia Civil e Superintendência de Serviços Penitenciários;
- Incentivo à **internacionalização** das empresas industriais gaúchas, como através de missão prospectiva à feira MILIPOL 2015 (FRA);
- Intensificação e continuidade ao **relacionamento** com os Comandos Regional e Nacional das Forças Armadas;

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2015

- Estímulo a ações de **parceria em inovação** envolvendo Universidades, Centros de Conhecimento e o SENAI RS;
- Intensificação do **relacionamento com a área legislativa e executiva**, visando tratamento e apoio às demandas industriais de Defesa e Segurança;
- Ampliação do apoio e **participação em ações governamentais**, tais como o mapeamento de competências industriais (ABDI/IPEA), Programa de Satélites Brasileiro (MDIC) e Polo Espacial do RS (AGDI);
- Fortalecimento da indústria nacional de Defesa e Segurança, buscando mais **ações conjuntas entre as Federações de Indústria** que possuem Comitês e Fóruns no setor (SP, MG, RJ, PR, SC);

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2015

- Promoção de uma **missão técnica às Forças Armadas**, para conhecimento e prospecção de oportunidades e atualização de projetos estratégicos;
- Organização e participação na **LAAD 2015**, com estande próprio do RS (ADESM, AGDI, FIERGS);
- Oferta de apoio às indústrias em **questões de ordem tributária** (parceria com CONTEC/FIERGS) e em seus processos de catalogação militar;
- Realização de palestras/seminários no âmbito de **convênio firmado com AGDI e ADESM**, em áreas como Defesa Cibernética, Aeronaves Remotamente Pilotadas, Microsatélites e 2ª Edição do Seminário Internacional de Defesa.

COMDEFESA FIERGS

**Major-Brigadeiro-do-Ar R/1 Raul José Ferreira DIAS –
Coordenador**

Equipe Executiva:

Alexandro Oto Hanefeld – Analista

Daniel Bittencourt Andriotti – Coordenador Técnico

Telefone: (51) 3347.8846

E-mail: comdefesa@fiergs.org.br